NOTA CIENTÍFICA: COMPOSIÇÃO ESPECÍFICA E SUBSTRATO DA ESPONGOFAUNA (PORIFERA) NO LAGO DA USINA HIDROELÉTUCURUÍ, PARÁ, BRASIL[1]

Cecilia Volkmer-Ribeiro[2]
Tacachi Hatanaka[3]

KEYWORDS: Porifera, freshwater sponges, Tucuruí dam, Pará, Neotropical.

Testou-se a hipótese que ao criar-se um lago no leito de um rio ocorreriam modificações na composição específica da comunidade de esponjas existente no momento do alagamento e, ainda, que a floresta submergida ocasionaria um aumento do substrato disponível para esta fauna séssil o qual, aliado às condições de águas lênticas, propiciaria uma ocupação extensiva do novo substrato.

Amostragem realizada entre 10 e 12 de setembro de 1990 no lago da Usina Hidroelétrica de Tucuruí, mostrou que a face inferior dos galhos e das folhas submersos, bem como dos troncos flutuantes junto às margens apresentam crostas finas de uma esponja branco-acinzentada: *Oncosclera spinifera* Bonetto & Ezcurra de Drago, 1973 e, em menor número, crostas mais espessas de uma esponja amarelada: *Corvospongilla seckti* Bonetto & Ezcurra de Drago, 1966. A face dos substratos exposta à luz acha-se completamente tomada por perifiton, impedindo assim a fixação tanto das gêmulas quanto das larvas das esponjas. Foi examinada também a superfície das grandes árvores eretas que estavam sendo cortadas pela base e retiradas do lago por uma madeireira local. Estas apresentaram crostas mais espessas e maiores de *C. seckti* em torno dos 4,5m de profundidade e manchas pequenas de *O. spinifera* junto a linha d'água, havendo um hiato de ocorrência entre as duas profundidades, ocupado por um perifiton tênue. As cascas que estão

1. Recebido em 7.XII.1990; aceito em 25.IV.1991. Realizado com auxflio do CNPq. nº 401906/90–6.

2. Museu de Ciências Naturais, Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul. C. Postal 1188 – 90.001 Porto Alegre, RS. Bolsista CNPq.

3. Centro de Proteção Ambiental, Usina Hidroelétrica de Tucuruí, Eletronorte, C. Postal 351–68464, Tucuruí, PA.

se desprendendo das árvores submergidas apresentam em sua face interna uma grande quantidade de gêmulas das duas espécies. Coletas realizadas no Rio Tocantins a jusante da barragem, em 1984, por L. C. Alvarenga e W. Zwing e pelos autores em 1990, evidenciaram uma comunidade de esponjas de fundo rochoso, como o rio se apresenta em diversos locais, constituída por *Drulia uruguaiensis* Bonetto & Ezcurra de Drago, 1968, *Oncosclera navicella* (Carter, 1881), *Trochospongilla repens* (Hinde, 1888) e *Corvospongilla seckti* Bonetto & Ezcurra de Drago, 1966. *Oncosclera spinifera* é comum em fundos rochosos de rios da Amazônia, havendo sido recentemente detectada pelo autor senior no rio Jamari, a jusante da Usina Hidroelétrica de Samuel (RO) e no rio Uatumã, a jusante da Usina Hidroelétrica de Balbina (AM). A esponja apesar de não ter sido amostrada a jusante da Usina Hidroelétrica de Tucuruí tanto poderia estar presente na porção da calha inundada quanto poderia estar rio acima e suas gêmulas sendo carregadas para o lago. A facilidade da dispersão das gêmulas, certamente atuou como um dos fatores determinantes na seleção das espécies que colonizaram o lago.

De fato *D. uruguaiensis*, *O. navicella* e *T. repens*, ausentes do lago da barragem mas existentes logo a jusante do mesmo, são esponjas que, além de produzirem uma quantidade pequena de gêmulas, tem-nas contidas dentro de cápsulas especiais. No caso de *D. uruguaiensis* as cápsulas estão soldadas às fibras duras da esponja junto a parte basal e no caso de *O. navicella* e *T. repens* as cápsulas estão soldadas diretamente às reentrâncias das rochas e recobertas por um esqueleto também resistente. Já *C. seckti* e *O. spinifera* além de produzirem gêmulas em abundância apresentam-nas livres dentro de um esqueleto muito frágil.

Hatanaka, Tacachi. 1991. "Nota Cientifica: Composicao Especifica E Substrato Da Espongofauna." *Iheringia* 71, 177–178.

View This Item Online: https://www.biodiversitylibrary.org/item/106994
Permalink: https://www.biodiversitylibrary.org/partpdf/42606

Holding Institution
Smithsonian Libraries and Archives

Sponsored by
Biodiversity Heritage Library

Copyright & Reuse
Copyright Status: In copyright. Digitized with the permission of the rights holder.
License: http://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/3.0/
Rights: https://biodiversitylibrary.org/permissions

This document was created from content at the **Biodiversity Heritage Library**, the world's largest open access digital library for biodiversity literature and archives. Visit BHL at https://www.biodiversitylibrary.org.

This file was generated 21 September 2023 at 18:16 UTC